

Nas montanhas colatinenses, a lichia, originária da China, está sendo cultivada como uma alternativa à monocultura cafeeira, típica da região

Fruta chinesa muda cenário de cafezais

Nilo Tardin

O clima ameno das montanhas colatinenses, com altitudes médias de 760 metros no distrito de São Pedro Frio, foi decisivo para a introduzir a exótica Lichia, fruta originária da China de sabor acre-doce.

Os extensos cafezais que tomam conta das férteis terras cultivadas da região, caracterizada por uma bela malha de rios encachoeirados, indicam que a monocultura dita as regras do jogo. Tanto que o desmatamento nas raras manchas de Mata Atlântica continua a avançar na criação de novas fronteiras agrícolas.

A Lichia (*Lichi chinensis* L.) entra em cena com o papel de mudar o eixo dos investimentos dos pequenos fazendeiros. Alvos da oscila-

ção dos preços do café, eles podem encontrar nela uma alternativa.

As fruteiras em formação podem garantir, a prazo médio, um bom rendimento na entressafra. A frutinha da lichieira, do tamanho de um morango, apresenta uma casca avermelhada que recobre uma polpa branca, aromática e leitosa.

Nos últimos dois anos, o mercado de frutas exóticas ganhou espaço em todo país. Aos poucos, as embalagens de 400 gramas começaram a aparecer nas gôndolas de supermercados e balcões e vendas de hortifrutis capixabas. Ela é mais usual em São Paulo, e a última cotação de mercado indica que o quilo estava sendo vendido a R\$ 39,90.

O plantio experimental de

1,2 mil de pés da planta em São Pedro Frio pretende estimular, ao menos, o consumo interno e garantir matrizes de qualidade, destaca o prefeito de Colatina, Guerino Balestrassi, que importou as mudas de Limeira, São Paulo. "Acima de tudo, é uma nova proposta de se trabalhar a fruticultura. Não só a lichia. Precisamos alertar o produtor para que diversifique o café e veja a chance de chegar ao mercado de frutas exóticas e tropicais", disse Balestrassi.



Nilo Martins

ADAPTAÇÃO

Bastante semelhante às mangueiras, tão comuns no Brasil, os pés de lichia - fruta originária da China - começam a ganhar espaço em propriedades colatinenses; a adaptação da espécie se deu graças ao clima ameno das montanhas da região, sobretudo no distrito de São Pedro Frio



CONSÓRCIO COM AS LAVOURAS DE MILHO E CAFÉ

CADA ÁRVORE PRODUZ ATÉ 300 QUILOS POR ANO

A Secretaria de Agricultura de Colatina acompanha passo a passo o plantio dos pomares da Lichia, desde a distribuição gratuita aos agricultores, em julho do ano passado.

O lote de 1,2 mil pés custou R\$ 7,8 mil. As mudas foram entregues a 36 produtores rurais que se comprometeram a seguir as instruções técnicas de cultivo.

O acordo prevê o fornecimento de sementes e matrizes para reprodução por alporquia - método que consiste em provocar um enraizamento em parte de uma planta adulta.

O técnico agrícola Lauristone da Silva, da Secretaria de Agricultura de Colatina, encarregado de monitorar o crescimento das matrizes, explica que a lichia, quando conduzida corretamente, inicia a produção aos três anos.

Apesar de desconhecida para a grande maioria dos produtores, a perda do plantio iniciado, há pouco mais de um ano, não ultrapassa a 6% das mudas.

Lauristone lembra que a lichia é uma cultura milenar chinesa, e que em poucos séculos foi disseminada para outras regiões do planeta. Em Colatina, foram introduzidas as variedades Brewster e Bengal, menos exigentes e menos sensíveis a variações climáticas.

Pelas suas contas, cada árvore adulta com média de 10 anos de idade pode produzir até 300 quilos por ano. "A expectativa é que as plantações estejam dando os primeiros cachos no final de 2004", prevê Lauristone.

Êxodo rural esvaziou região

A saída de uma grande massa de trabalhadores rurais do distrito de São Pedro Frio deixou com aspecto de "cidade-fantasma" o único povoado da região. Em escombros, o prédio da escola, da capela e casas foram abandonados há mais de 30 anos. Colonizada por alemães e retirantes nordestinos e mineiros, conforme apurou o técnico agrícola Daniel Pereira, a pequena propriedade rural começou a ser vendida assim que o café caiu de preço e a industrialização seduziu as famílias que ali habitavam. Na visão dos dirigentes públicos, a criação de um pólo de fruticultura em Colatina pode inverter o processo ao gerar emprego e renda no meio rural. O plantio de frutas tropicais, em especial, de consumo natural, como a banana, abacaxi, coco e manga, serão estimulados pelos órgãos do Governo do Estado.



RESULTADOS

O lavrador Elcio Gomes da Silva está animado com a plantação do novo fruto, que divide espaço com a lavoura de milho. Das 60 mudas que recebeu para a propriedade, apenas quatro morreram

SUPRESA

O meeiro Wilson Paulino Nascimento, 40 anos, descobriu há pouco tempo o paladar doce e refinado da fruta, enquanto ajudava na colheita. Ele conta que não imaginava que a lichia era tão saborosa

HISTÓRIA

Apesar da novidade, tudo indica que chegada da "rainha das frutas" da China é uma velha conhecida dos naturalistas brasileiros. O registro do primeiro pé de Lichia no Brasil data de 1810, quando foi plantado um exemplar no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Dados compilados pela Secretaria de Agricultura de Colatina revelam que a lichia passou a ser comercializada há cerca de 15 anos. São Paulo é o maior produtor. São vendidas 1 mil toneladas anuais da fruta, 80% na cidade de São Paulo. A última colheita de mercado indica que o quilo estava sendo vendido a R\$ 39,90.

Os agricultores de São Pedro Frio optaram por consorciar a lichia com outras lavouras, a fim de aproveitar a irrigação e facilitar os tratos culturais de roçadas, adubação e podas.

Os milharais estão ponteados com o arvoredo de folhas verdes escuras, muito semelhantes à mangueira, podendo atingir até 12 metros de altura. De acordo com a literatura especializada, a planta pode atingir até 100 anos de produção.

A idéia de ganhar um dinheiro extra com a incipiente cultura anima o lavrador Elcio Gomes da Silva, 51 anos, embora ainda não tenha provado do fruto. Com a família, planta milho e cultiva 14 mil pés de café a meia. "Espero que prospere. Estamos cuidando como exigiram. Das 60 mudas, apenas quatro morreram", disse ele.

Sua filha Elaine Gomes, 25 anos, afirma que alguns pés próximos a casa onde moram já iniciaram a floração. "As frutas caíram todas verdes".

Um pé adulto da lichia em plena frutificação foi identificado pelos técnicos da Secretaria de Agricultura nas nascentes do Córrego Misterioso, no cume da serra de São Pedro Frio.

O meeiro Wilson Paulino Nascimento, 40 anos, há pouco tempo descobriu o paladar doce e refinado da fruta. "Confesso que não sabia que era tão boa", afirmou, enquanto ajudava a colher cachos. Na região, as marcas das mineradoras de extração de granito ainda contrastam com a rica diversidade.

Fábrica de
Sacos Plásticos
para Mudas e outros



damarka
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Tel.: 3200-8022 / Fax: 3338-9465

e-mail: damarka@uol.com.br

Rod. BR 101, Km 264 - Trevo de Laranjeiras